

Fazendas do sul de Minas Gerais - Uma contribuição para compreender a arquitetura rural paulista



Resenha do livro de Cícero Ferraz Cruz: *Fazendas do Sul de Minas Gerais: Arquitetura Rural nos Séculos XVIII e XIX* Brasília: Iphan/ Programa Monumenta, 2010

MARIA ÂNGELA P. C. S. BORTOLUCCI

E-mail: mariacsb@sc.usp.br

Arquiteta e professora do Instituto de Arquitetura e Urbanismo – USP (São Carlos)

Em agosto de 2010 foi lançado o livro de Cícero Ferraz Cruz, *Fazendas do Sul de Minas Gerais - Arquitetura Rural nos Séculos XVIII e XIX*, pelo IPHAN através do Programa Monumenta, consistindo em mais uma publicação da linha editorial *Coleção Arquitetura* que, conforme afirma Luiz Fernando de Almeida no texto de apresentação da obra, privilegia a divulgação de trabalhos “voltados especialmente para análise, observação e inventário dos mais importantes conjuntos culturais brasileiros”. E é exatamente o que Cícero produziu: um

cuidadoso e minucioso inventário de fazendas mineiras do século XVIII e começo do século XIX, indo além de uma visão isolada dos exemplares arrolados e estabelecendo análises a respeito do diversificado contexto de caminhos e de ocupação de território, de gentes e de arquiteturas, que deram vida a lugares tão ermos, mas ainda assim, tão impregnados pela cultura portuguesa. O autor visitou mais de cem fazendas, realizando desenhos de implantação dos conjuntos, plantas e elevações das sedes, e de uma infinidade de detalhes construtivos. Executou, também, intensivo le-

vantamento fotográfico desses conjuntos, privilegiando de maneira especial, o interior e o exterior de suas imponentes sedes.

O livro é decorrente da dissertação de mestrado [1] realizado na USP de São Carlos, no Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, que tivemos a grata satisfação de acompanhar na qualidade de orientadora de Cícero. Nesse período, ele atualizou referências, documentação e o exaustivo material levantado desde sua iniciação científica na Fapesp, sob a orientação de Antonio Luís Dias de Andrade, o Janjão. Cícero é arquiteto formado pela FAU/USP e um talentoso pesquisador, de grande capacidade investigativa e que acertadamente soube se valer da importante contribuição de pesquisadores que o precederam, entre esses, destacamos, sem dúvida, Antonio Luís Dias de Andrade e também Carlos A. C. Lemos, que inclusive é autor do brilhante prefácio. E no relacionamento entre seus contemporâneos está outro talento dessa geração e também pesquisador do patrimônio rural, paulista no caso, o arquiteto Vladimir

Benincasa.

São 354 páginas de ótima impressão em papel couché, num formato amplo de 23x29,5cm, repletas de valiosas informações e imagens do patrimônio rural mineiro, que Cícero organizou em seis capítulos: o primeiro, tratando de *sertão e território*; o segundo oferece *um panorama da arquitetura das fazendas*; o terceiro é dedicado ao *sítio, implantação e conjunto arquitetônico*; o quarto é da *técnica construtiva*; no quinto, ele trabalha o *programa de necessidades e esquemas de plantas*, e, no sexto, a *intenção plástica e preceitos estéticos*. Por fim, acrescenta dois anexos destinados aos inventários: Anexo 1: *inventário das fazendas*, apresentando os exemplares documentados por ele, e o Anexo 2, que inclui

uma lista relativamente extensa de *fazendas de outras regiões de Minas*. Dessa forma, esse livro de Cícero sobre Minas se insere no rol das leituras indispensáveis para compreensão da arquitetura rural brasileira, especialmente a da região paulista, acolhendo tanto o leitor leigo, quanto o especializado.

1 - Cícero Ferraz Cruz. "Arquitetura Rural no Sul de Minas nos séculos XVIII e XIX". Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (São Carlos) - Universidade de São Paulo, 2008.